

Ano 28 - nº 7144 – 16 de setembro de 2024

ACT/Caixa aprovado e será assinado nesta segunda-feira (16)

Sindicatos de bancários de todo o país realizaram assembleias de empregadas e empregados da Caixa Econômica Federal, na quarta (11) e quinta-feira (12), e aprovaram o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da Caixa Econômica Federal. O documento será assinado nesta segunda-feira (16), a partir das 14h, e o banco prometeu efetuar o crédito da parcela de antecipação da Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) na terça-feira (17).

Das 140 bases sindicais que fazem parte do Comando Nacional dos Bancários, 113 tinham aprovado o acordo, incluindo São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Ceará e Porto Alegre, que são as maiores bases sindicais da Caixa no país. Alguns sindicatos ainda não tinham concluído suas assembleias.

No Sindicato dos Bancários de Petrópolis a assembleia foi realizada na última sexta-feira (13/09), com aprovação de 86,36% dos funcionários e funcionárias da Caixa, presentes.

“É importante manter a unidade da categoria. A Convenção Coletiva de Trabalho, juntamente com o ACT da Caixa garantem grandes ganhos às empregadas e empregados. E obtivemos grandes avanços nesse acordo”, avaliou a presidenta da Contraf-CUT e coordenadora do Comando Nacional dos Bancários, Juvandia Moreira.

Leia em nossa página a matéria completa com o resumo dos avanços do acordo



Categoria bancária injetará R\$ 86,5 bilhões na economia do país entre 2024 e 2025

A categoria bancária injetará R\$ 86,5 bilhões na economia do país a partir de setembro deste ano até agosto de 2025, montante resultado de conquistas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) obtidas em mesa de negociações entre a categoria bancária e os bancos.

Do total deste valor, R\$ 12,7 bilhões correspondem ao reajuste de 4,64% sobre os salários, vales refeição e alimentação e PLR, obtido na campanha deste ano e com validade de renovação da CCT com validade até 2026.

Considerando apenas os salários, o reajuste representa um acréscimo de R\$ 2,95 bilhões para uma massa salarial anual da categoria de R\$ 66,5 bilhões.

As conquistas para a PLR injetarão por volta de R\$ 9,2 bilhões até março de 2025, sendo que R\$ 4,3 bilhões deste total já estão sendo distribuídos na antecipação da PLR neste mês de setembro.

Já o reajuste nos vales alimentação e refeição representam R\$ 474,5 milhões a mais no total desses direitos que somam R\$ 10,7 bilhões recebidos anualmente pela categoria.

“Por meio do reajuste aos trabalhadores do setor, obtidas com mobilização sindical, a categoria contribui para a economia. Porque é o dinheiro no bolso do trabalhador e da trabalhadora que movimenta o comércio e a indústria”, observa a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Ramo Financeiro, Juvandia Moreira.

Segundo o Dieese, desta vez considerando todos os setores econômicos, as negociações coletivas do país trazem um ganho adicional médio de R\$ 250 bilhões por ano para o bolso dos trabalhadores e trabalhadoras.